



## **GRANULOMETRIA DOS INGREDIENTES PARA USO EM RAÇÃO EXTRUSADA NO DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE TAMBAQUI**

I Workshop Nacional sobre Tecnologia de Bioflocos na Amazônia, 1ª edição, de 21/06/2021 a 25/06/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-39-5

**PRESTES; Armando Gomes <sup>1</sup>, FARIAS; Ana Beatriz de Sena <sup>2</sup>, SANTANA; Thiago Macedo <sup>3</sup>, SANTOS; Driely Kathriny Monteiro dos <sup>4</sup>, GONÇALVES; Ligia Uribe <sup>5</sup>**

### **RESUMO**

Ingredientes moídos em granulometria adequada para a confecção de rações extrusadas para organismos aquáticos contribuem para melhor aproveitamento dos nutrientes pelos animais e, conseqüentemente, para menor excreção de resíduos nitrogenados e fosfatados ao meio ambiente. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar diferentes granulometrias de moagem dos ingredientes no desempenho zootécnico de juvenis de tambaqui (*Colossoma macropomum*). Foram produzidas três dietas experimentais isoproteicas (30% de PB) e isoenergéticas (3600 Kcal de EB/kg), com a mesma formulação de ingredientes, porém com diferentes granulometrias: 500, 700 e 1000 µm. Os péletes foram extrusados em extrusora de rosca única com matriz de 3 mm. Para experimento de desempenho zootécnico a densidade foi de 25 peixes (31,18 ± 0,27 g), por unidade experimental, distribuídos em 15 tanques de fibra de vidro (1000 L), em um delineamento inteiramente casualizado (n=5). O arraçoamento foi realizado 4 vezes ao dia até aparente saciedade por 8 semanas. Não foram observadas diferenças significativas (P<0,05) da utilização das dietas 500, 700 e 1000 µm para o consumo de ração (93,49 g; 92,90 g e 95,71 g), ganho de peso (67,42 g; 69,75 g e 72,82 g), conversão alimentar (1,34; 1,29 e 1,32), taxa de eficiência proteica (2,43 %; 2,54% e 2,55 %) e taxa de crescimento relativo (2,08 %; 2,12 % e 2,17 %). Isso indica que essas dietas podem ser utilizadas na alimentação de juvenis de tambaqui sem comprometer o seu desempenho. Entretanto, para as fábricas de ração, a melhor moagem dos ingredientes é aquela realizada na peneira com diâmetro de furo de 1000 µm, pois quanto maior o diâmetro do furo da peneira, menor é o tempo de moagem e gasto de energia elétrica pelos moinhos. Dessa forma, recomenda-se que para a produção de juvenis de tambaqui seja utilizada a ração extrusada produzida com ingredientes moídos com a granulometria de 1000 µm, por apresentar menor custo no processamento de moagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desempenho animal, Moagem, Processamento de ração

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas, armando.gomesprestes@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Nilton Lins, anabeatriz.sena@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Amazonas, thi\_03@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Nilton Lins, driely.monteiro@gmail.com

<sup>5</sup> Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, ligia.goncalves@inpa.gov.br